

Documento traz informações sobre os riscos enfrentados e medidas adotadas pelas seguradoras em decorrência das mudanças climáticas

O “Relatório & Scorecard da Pesquisa sobre Divulgação dos Riscos Climáticos das Seguradoras” foi divulgado em novembro de 2014 pelo Ceres, organização que visa a acelerar e ampliar a adoção de práticas de negócios sustentáveis e soluções para construir uma economia global saudável.

O documento apresenta uma análise das respostas das seguradoras norte-americanas às perguntas da Pesquisa Sobre Riscos de Mudanças Climáticas, realizada pela Associação Nacional dos Supervisores de Seguros dos Estados Unidos (NAIC).

O objetivo do Relatório é fornecer aos reguladores, seguradoras e investidores, entre outros, informações relevantes sobre os riscos enfrentados pelas seguradoras em decorrência das mudanças climáticas e as medidas adotadas em resposta a esses riscos.

Uma profunda falta de preparo em gerir os riscos e oportunidades relacionados ao clima é apontada, sendo que apenas 3% das 330 companhias ouvidas alcançaram a maior das quatro classificações. As companhias que trabalham com Vida e Previdência demonstram indiferença aos riscos climáticos, apesar das ondas de calor extremo e outros impactos influenciarem tendência de morbidade e mortalidade.

Todavia, as companhias de seguros gerais de maior porte revelaram práticas mais sólidas na gestão de riscos e as de Propriedade e Responsabilidade também demonstraram conhecimento mais avançado nessa área. A partir do diagnóstico exposto, são oferecidas recomendações a seguradoras e reguladores, visando à melhor gestão dos riscos relacionados às mudanças climáticas do setor de seguros.

Entre as principais recomendações para todos os segmentos de seguros norte-americanos, o Relatório indica o aprimoramento da supervisão dos riscos climáticos nos níveis do Conselho de Administração e dos Executivos de Primeira Linha; a adoção de uma política corporativa abrangente e pública sobre esses riscos; e, em especial, sua integração nas estruturas de Gestão do Risco Empresarial.

A liderança no nível do alto escalão das seguradoras precisa conhecer e alinhar as políticas da companhia com os riscos que o aquecimento climático representa e deve ter um comprometimento em relação à participação pública nas questões sobre riscos climáticos. Incluir as mudanças do clima como um risco emergente ajudará as seguradoras a catalisar respostas mais eficazes em suas empresas, aprimorando as ferramentas necessárias para gerir riscos e aperfeiçoando a precificação baseada neles.

[O relatório completo, traduzido para o português, pode ser acessado aqui.](#)

[O documento original, em inglês, pode ser acessado aqui.](#)

Fonte: [CNseg](#), em 13.01.2015.